

EFEITOS DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DE PRÓPOLIS VERDE NO PROCESSO INFLAMATÓRIO EM CAMUNDONGOS SUBMETIDOS A DIETA HIPOPROTEICA

MARINA BARCELOS DE MIRANDA (Autor), Carmen Aparecida de Paula (Co-Autor), Mariana Ferreira Lanna (Co-Autor), Ana Luiza Barros Nascimento (Co-Autor), Sandra Aparecida Lima de Moura (Orientador)

Existem evidências da ação da própolis verde na modulação da inflamação, mas não há esclarecimentos sobre seu efeito na inflamação do organismo debilitado. Objetivamos caracterizar o tratamento com o extrato hidroalcoólico de própolis verde no processo inflamatório, em animais submetidos a dieta hipoproteica, utilizando o modelo inflamatório de implantação de esponjas. Distribuiu-se 80 fêmeas swiss nos grupos: nutrido controle (NC); nutrido tratado (NT); desnutrido controle (DC) e desnutrido tratado (DT). Os animais receberam dietas artesanais com 12 e 3% de proteína e após 4 semanas iniciou-se a administração diária de própolis. Paralelamente, os animais foram submetidos a procedimento de implantação das esponjas. A própolis, de extração hidroalcoólica, foi ressuspendida em água (500mg/kg) e administrada via oral aos grupos tratados; os controles receberam água. Durante período experimental os animais tiveram pesos coletados e receberam as dietas artesanais. Após 7 e 15 dias de tratamento, realizou-se eutanásia, na qual o sangue coletado foi para hemograma; as esponjas foram para análise histológica/contagem de vasos e dosagem de citocinas; amostras de fígado foram para análise histológica de toxicidade. Dados dos pesos e hemogramas evidenciam que a ração hipoproteica induziu desnutrição e alterações hematológicas compatíveis. Com 7 dias de tratamento, eritrócitos, hemoglobina (Hb), hematócrito (Ht), plaquetas e o volume corpuscular dos animais do grupo NC estavam significativamente maiores que dos animais DC; com 15 dias, Hb e Ht do NT estavam mais elevadas, em relação ao DT. Com 7 dias, a contagem de vasos foi maior nos grupos tratados e com 15 dias, foi maior nos grupos controles. Pela análise histológica das esponjas observa-se maior infiltrado inflamatório nos grupos NC e DC. A administração de extrato hidroalcoólico de própolis verde promoveu melhorias no processo inflamatório, tanto nos grupos nutridos como desnutridos, sendo mais intensa neste último.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto